

**A IMPORTÂNCIA DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O APREDIZAGEM DO ALUNO.**

Alessandra Fernandes Soares

Unimontes

[alessandrasoaresfernandes98@gmail.com](mailto:alessandrasoaresfernandes98@gmail.com)

Eliete Ferreira Rosa

Unimontes

[eliete.rosa\_8@hotmail.com](mailto:eliete.rosa_8@hotmail.com)

Luana Dias Silva

Unimontes

[luaninhasilvadias5@gmail.com](mailto:luaninhasilvadias5@gmail.com)

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Aprendizado, aluno

**Resumo – Relato de Experiência**

O relato apresentado é resultado de uma experiência pedagógica desenvolvida pelo grupo de cinco residentes, realizado em uma escola pública na cidade de Brasília de Minas- MG. Este relato tem como objetivo descrever as aulas que tiveram como finalidade de desenvolver capacidades específicas para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagens em uma disciplina.

O referido programa possibilita vivenciar a prática e, estando associado aos estudos acadêmicos, nos oferece a base teórica para construir uma formação sólida para planejarmos situações de aprendizagem efetivas. A prática docente está constantemente em formação, e por isso precisa de vários aspectos para se constituir e continuar se constituindo (ALARCÃO, 2008).

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Em fevereiro de 2023 iniciamos o acompanhamento com os alunos, a princípio começamos com o ato da aproximação, para que assim pudéssemos ter um diálogo mais amplo com as crianças e, a partir desta relação de confiança, recolher informações sobre as dificuldades dos alunos. Em vista disso, o nosso principal objetivo se constituiu em analisar quais dificuldades os 8 alunos se encontravam e obtivemos um grande foco na parte da interpretação e oralidade. Neste trabalho, exploraremos parte do material produzido pelas crianças do 4° e 5° ano, com o intuito de evidenciar as construções de conhecimento sobre o Sistema Escrito Alfabético, especificamente, o conhecimento sobre as sílabas complexas.

Para fundamentar essas duas práticas pedagógicas foi necessário o uso de atividades que trabalhassem de forma lúdica a aprendizagem dos alunos. Conforme afirma Castanheira (2008, p. 44), no planejamento “a lógica para a organização desses conteúdos em atividades apoia-se, principalmente no princípio de sequenciação, da progressão das atividades”. As atividades foram organizadas, de forma que cada residente pudesse dar continuidade nas atividades propostas pela escola, assim evitando a realização de conteúdos desconexos. A apresentação das construções de conhecimento foi realizada a partir atividades realizadas como desenhos, textos interpretativos, cruzadinhas, caça-palavras, sílabas complexas, formação de frases dentre outros que comtemplassem o uso de sílabas complexas.

**Problema norteador e objetivos**

O problema norteador gira em torno da organização das atividades para assim vivenciar as experiências no processo de ensino e aprendizagem, além de desenvolver propostas didáticas e de intervenção para sanar as dificuldades dos alunos e tornar o aprendizado mais acessível e significativo para aluno.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Durante a experiência na residência pedagógica, foram adotados diversos procedimentos e estratégias metodológicas para alcançar os objetivos propostos. Algumas das principais estratégias adotadas foram: Observação dos alunos, participação das reuniões pedagógicas realizadas pela coordenadora e preceptora, nas quais foram discutidos temas relacionados ao planejamento e à execução das atividades.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A prática desenvolvida durante a residência pedagógica foi fundamentada pela nossa experiencias que adquirimos na universidade, nos estágios supervisionado e no PIBID e na própria residência pedagógica que nos orientam na formação de sermos ótimos professores e a prática docente. Utilizamos autores como Castanheira (2008), Pimentel (2014), Brito (2003)

**Resultados da prática**

Os alunos escolhidos apresentavam dificuldades para compreensão de sílabas complexas. As primeiras atividades foram jogos, após essa atividade, os alunos fizeram leitura de textos e interpretações. Percebemos uma evolução na leitura, comparado aos primeiros dias de residência. Em uma das aulas foi utilizada a música “Emília, a boneca gente” de Baby Consuelo, percebemos que esse momento de descontração, em ouvir a música, teve uma resposta positiva no interesse das crianças pelo texto, confirmando o que afirma Brito (2003, p. 74), que afirma que o contato com a música desperta possibilidades de aprendizagem, e cabe ao professor oferecer caminhos para esse processo. Concluímos que a realização de atividades diferentes, utilizando várias didáticas podem contribuir significamente para o desempenho acadêmico do aluno.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED**

Embora nossa experiência na escola tenha sido reforço escolar, tivemos a oportunidade de observar a atuação dos professores e demais membros da escola, bem como observar a dificuldade escolar de cada criança, procurando desenvolver e aplicar técnicas para o desempenho estudantil das mesmas. Pimentel (2014) salienta que, é necessário que os conhecimentos teóricos tenham sentido e significado para que se possa perceber a relação entre a teoria e as ações cotidianas, portanto as experiências vivenciadas no programa residência pedagógica, foram de total relevância para o nosso amadurecimento como futuras pedagogas.

**Considerações Finais**

O início de qualquer projeto pode parecer difícil, mas com o passado tempo tudo foi se ajeitando, começamos as aulas de recurso na escola com o objetivo de auxiliar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em determinada disciplina. A partir de todas essas experiências relatadas, pode-se perceber que há desafios, mas que são necessários, pois proporciona aos residentes novos conhecimentos. Além disso, gera uma grande contribuição para o processo de formação profissional, onde os acadêmicos em licenciatura e residentes podem vivenciar o ser professor antes mesmo de ingressar em um mercado de trabalho.

Ao vivenciar a realidade da escola, a relação entre teoria e prática e o desenvolvimento profissional, proporciona um olhar mais crítico e reflexivo sobre a prática. Portanto, a experiência com o RP está sendo de grande relevância para todos os residentes atualmente e na vida profissional futuramente, para uma consolidação de um ensino de qualidade.

**Referências**

ALARCÃO, Isabel et al. Ser professor reflexivo. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora**, p. 171-189, 1996.

PIMENTEL, Edna Furukawa. A epistemologia e a formação docente: reflexões preliminares. **Formação para a docência profissional: saber e práticas pedagógicas. Brasília: Liber Livro**, p. 15-38, 2014.